

Operação Rodovida 2017/18 se encerra com redução nos acidentes e mortes em rodovias federais

Ação termina com redução de 14% no número de mortos no trânsito das rodovias federais e contaram com esforços interministeriais dos Ministérios da Justiça e Segurança Pública, por meio da Polícia Rodoviária Federal (PRF) - órgão agora integrante do Ministério Extraordinário da Segurança Pública, das Cidades, da Saúde e dos Transportes, Portos e Aviação Civil, todos coordenados pela Casa Civil.

Iniciada em 22 de dezembro de 2017 e finalizada no dia 18 de fevereiro de 2018, a Operação terminou com 2.930 feridos graves contra 3.012 contabilizados na operação 2016/2017, uma redução de 2,7%.

Durante o período da operação ocorreram ações simultâneas e conjuntas em locais e horários preestabelecidos visando aumentar a segurança e fluidez nas rodovias federais. Os órgãos priorizaram as ações em locais e pontos críticos, com maior incidência de acidentes nas rodovias federais, escolhidos após análises de dados estatísticos dos órgãos envolvidos da Operação.

Ao todo 585.481 pessoas foram fiscalizadas pela Polícia Rodoviária Federal durante o período de Operação, que englobou festas de final de ano, férias escolares e Carnaval, datas em que há uma maior movimentação de veículos pelas rodovias federais. As fiscalizações resultaram em 418.196 autuações – 3.205 de alcoolemia, 28.708 por falta do uso de cadeirinha e 53.101 por ultrapassagens irregulares. Durante a edição 2016/17 da Operação ocorreram 514.013 autuações.

O excesso de velocidade foi o campeão de autuações no período – 459.565 imagens com flagrantes da conduta foram capturadas pelos radares da Polícia Rodoviária Federal e 2.554.221 pelos radares administrados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, vinculado ao Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

Durante os três meses, a PRF também realizou 311.132 testes de alcoolemia em fiscalizações nas rodovias federais.

Redução de acidentes – Mesmo com as ações educativas e fiscalizações em pontos estratégicos, os órgãos contabilizaram 13.606 acidentes, uma redução de 7,7% em comparação a Operação de 2016/2017, quando foram registrados 14.739. Esses acidentes foram responsáveis por 913 vítimas fatais - redução de 14% em relação a operação anterior, quando foram registrados 1.063 óbitos.

Durante a Operação deste ano, os órgãos envolvidos também contabilizaram 13.772 vítimas feridas. Na Operação de 2016/2017, foram registradas 14.254 vítimas feridas, números que apontam uma redução de 3%.

Década Mundial de Ação pela Segurança do Trânsito – Principal ação de enfrentamento à violência no trânsito brasileiro, a Operação Rodovida reúne desde 2011 as três instâncias de governo com objetivo de reduzir o número de vítimas de acidentes além de fazer parte do Pacto Nacional pela Redução de Acidentes, criado em 2011 em resposta à decisão da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), que proclamou o período de 2011 a 2020 como a Década Mundial de Ação pela Segurança do Trânsito.

Custo social – Estima-se que o custo social de acidentes em rodovias federais no ano de 2017 foi de cerca de R\$ 8,9 bilhões, de acordo com levantamentos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e da PRF publicado em 2015. O trabalho realizado pela PRF contribuiu para a redução do número de mortos por acidentes de trânsito nas rodovias federais, gerando uma redução estimada equivalente à R\$ 106 milhões de reais somente durante o período da Operação.

Educação para o Trânsito – Além do patrulhamento ostensivo, a PRF também promoveu ações educativas, buscando sensibilizar motoristas e passageiros de seus papéis na construção de um trânsito mais seguro, alcançando 86.240 pessoas. Durante as fiscalizações, em alguns postos, condutores abordados, enquanto aguardaram os procedimentos, foram convidados a assistir a vídeos que mostram comportamentos inadequados no trânsito e as consequências dessas condutas. A intenção é mostrar que a conduta do motorista é fundamental para a redução da violência no trânsito.

As ações de educação para o trânsito foram reforçadas por diversas campanhas publicitárias executadas por empresas concessionárias de rodovias e coordenadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Enfrentamento à criminalidade – As práticas das mais diversas modalidades de crimes também sofreram baixas na Operação Rodovida; a PRF superou todos os números do ano anterior. A apreensão de maconha cresceu 26%; foram apreendidas quase trinta toneladas da droga (29.920 kg). O aumento no percentual de apreensões de cocaína foi ainda maior; 29% a mais que a última edição. Subiu de 1.330 para 1.720 quilos. Cerca de um milhão e meio de pacotes de cigarros contrabandeados foram apreendidos, um aumento de 44% comparados à última edição da operação. A quantidade de armas recolhidas subiu de 263 para 343. Já o número de munições apreendidas alcançou o total de 37.787 unidades. Por fim, 1.029 veículos, produtos de roubo ou furto, foram recuperados pela PRF.

Polícia Rodoviária Federal
Assessoria de Comunicação Social
(61) 2025-6733

Imagens de fiscalização PRF (ilustrativas):
<https://photos.app.goo.gl/oJXVsmi1TeVwseCX2>
<https://goo.gl/photos/LQoDCVMUyY83TAE58>